



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Desvendando Amélia: Uma análise da personagem central “esquecida” de *O Crime do Padre Amaro* (1875)

Laisa Soares Cardoso – Departamento de Letras (DLA) – UFV (laisa.soares@ufv.br)

Gerson Luiz Roani – Departamento de Letras (DLA) – UFV (roani@ufv.br)

Palavras-chave: Amélia, O Crime do Padre Amaro, Eça de Queirós,

Literatura Portuguesa

Letras - Ciências Humanas e Sociais

Pesquisa - Graduação

Introdução

Amélia é a protagonista feminina do livro e acaba, muitas vezes, sendo esquecida em detrimento de Amaro, quando a obra é analisada. É filha de Dona Joaneira, beata que é amante do Cônego Dias e responsável por hospedar em sua casa o jovem pároco, Amaro, recém chegado a Leiria. É descrita em diversos momentos pelo narrador do romance como uma jovem bonita e encantadora. A existência de Amélia vai se modificando, em função do determinismo que incide sobre suas condutas. A personagem se envolve por completo na sedução do padre até cair em uma melancolia e ataraxia profunda, tornando-se a vítima do romance.

Objetivos

Os objetivos deste trabalho foram:

- i) investigar, dentro da *Teoria da Narrativa* e da *Análise de personagem* quem foi Amélia e o seu papel na obra *O Crime do Padre Amaro*;
- ii) desvendar as condutas, os mistérios e as escolhas de uma das personagens principais do livro que inaugura o realismo em Portugal;
- iii) definir o papel de Amélia e os motivos que a fazem ser considerada uma personagem redonda.

Material e Métodos

Sabendo que a existência de Amélia vai se modificando, em função do determinismo que incide sobre suas condutas, este trabalho visa analisar a personagem que se envolve por completo na sedução do padre até cair em uma melancolia e ataraxia profunda, tornando-se a vítima do romance. Considerando que Eça é um autor canônico e suas obras são consideradas “de tese”, a escolha de analisar a personagem Amélia em *O Crime do Padre Amaro* é coerente no que tange à crítica literária portuguesa.

Foram usados alguns aportes teóricos que auxiliaram na busca de respostas. São eles: REIS (2009), CANDIDO (2009), BRAIT (1985) e GANCHO (2002).

Resultados e Discussão

Diante o *corpus* analisado, vemos o desvendar de Amélia surgindo de acordo que as primeiras análises são finalizadas.

Conclusões

De acordo com a Teoria da Narrativa, Amélia é considerada uma “personagem redonda”. É apresentada como uma moça alegre e sociável no início da trama ficcional e vai se modificando com o desenrolar do enredo, tornando-se melancólica, temerosa e isolada ao final de acordo que vai se deixando seduzir pelo jovem pároco. Sendo características da escrita queirosiana, a apresentação de aspectos patológicos da personagem, desnudando todos os seus instintos, a paixão e o erotismo. Além disso, a análise de Amélia nos traz informações sobre o papel destinado à mulher na sociedade portuguesa do século XIX, bem como nos mostra como Amélia é construída a partir de uma perspectiva ideológica determinista, sendo a maior vítima do Crime do Padre Amaro.

Bibliografia

- GANCHO, Cândida Vilares. **Como Analisar Narrativas**. São Paulo: Ática, 2002.
- BRAIT, Beth. **A personagem**. São Paulo: Ática, 1985.
- REIS, Carlos. *Eça de Queirós*. Edições 70, 2009.
- CANDIDO, Antônio. *A personagem da ficção*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

Agradecimentos

NÚCLEO DE ESTUDOS PORTUGUESES - NEP
Grupo de Pesquisa em Estudos Literários e Culturais